

Professor acerta reposição

RENATO COSTA

ESCOLA TERÁ AUTONOMIA PARA ELABORAR O CALENDÁRIO, QUE PODE TER INÍCIO AMANHÃ

NELZA CRISTINA

Os estudantes da rede pública de ensino podem começar amanhã a ter aulas de reposição dos 30 dias parados com a greve dos professores. Cada escola terá autonomia para elaborar seu calendário, podendo utilizar os sábados e feriados. A expectativa do Sindicato dos Professores (Sinpro) é de estar com o ano letivo encerrado na primeira quinzena de janeiro. A Secretaria de Educação trabalha com um prazo mais dilatado, ou seja, a segunda quinzena. Pelo calendário oficial, as aulas deveriam terminar dia 21 de dezembro.

Os critérios para reposição foram estabelecidos, ontem à tarde, em uma reunião entre diretores do Sinpro e o Subsecretário de Assuntos Sindicais, Vatanábio Brandão. "As aulas podem ser repostas porque está garantido o pagamento dos dias parados e a sociedade

tem pressa nisso", explica Marcos Pato, diretor do sindicato. Para o subsecretário, o mais importante é a volta às aulas. Com o cronograma de reposição fechado ficará mais fácil, também, tentar negociar com a Universidade de Brasília (UnB) o adiamento nas provas do Programa de Avaliação Seriada (PAS), previsto para o final de novembro e dezembro.

Os professores tiveram ontem mais uma rodada de negociações, que contou com uma pequena participação do deputado Edmar Pirineus, presidente da Câmara Legislativa. Pirineus e outros parlamentares intermediaram a negociação que resultou na suspensão da greve na terça-feira — o retorno foi ontem. Na segunda-feira, às 17h, haverá novo encontro entre sindicalistas e representantes do

▶ **Os docentes que comecem a repor as aulas neste sábado vão receber já o vale-transporte**

governo, com a promessa de Vatanábio Brandão de que haverá algum representante da Secretaria de Educação. Os professores avaliaram o andamento das negociações em assembleia marcada para o dia 24.

A última assembleia, semana passada, foi marcada por agressões de uma parcela que não aceitou a decisão da categoria.



COMISSÃO de professores acerta os critérios da reposição com o subsecretário de Assuntos Sindicais, Vatanábio Brandão

Pagamento dos dias parados sai dia 23

Professores e GDF avançaram nas negociações ontem à tarde. A proposta de acordo intermediada pelo procurador-geral do DF, Eduardo Albuquerque, no dia 23 de outubro, foi mantida, com pequenos acréscimos em relação à definição de datas para os itens acertados. Assim, está definido o dia 23, véspera da assembleia da categoria, para o pagamento dos dias parados, mediante folha suplementar. Ficou pendente,

porém, definição quanto à forma e data do pagamento dos vales-transporte referentes ao período.

O Sinpro pede o pagamento imediato, alegando que muitos professores não têm dinheiro para ir trabalhar. O subsecretário de Assuntos Sindicais, Vatanábio Brandão, ficou de dar uma resposta na segunda-feira, mas garantiu que aqueles que comecem a reposição de aulas amanhã receberão os vales.

A discussão ontem só começou depois que ficou definido o item que estabelece que nenhum grevista será punido ou sofrerá retaliações. Boa parte da reunião foi gasta na tentativa de anular a distribuição de um termo de compromisso encaminhado aos professores pela Secretaria de Educação. "Os diretores pedem que as pessoas assinem e se comprometam a voltar até o dia 15 às aulas, sob pena de não receberem os

dias parados", reclama Marcos Pato, diretor do Sinpro. O assunto, porém, ficou para a reunião de segunda-feira, que deverá contar com a participação de um representante da Secretaria de Educação. Brandão, no entanto, garantiu não haver qualquer tipo de retaliação. Segundo ele, as negociações só foram suspensas por decisão judicial, mas foram retomadas assim que os professores suspenderam a greve. (N.C.)